 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça;**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 30-01-2013**

**N.Refª n.º 13/apd/13**

**Assunto**: Intoxicação alimentar e castigos em Vale de Judeus

Pedro Larião, preso com o número 390 em Vale de Judeus foi castigado com 15 dias em cela de habitação mais 8 dias de medida cautelar, por alegadamente incentivar a contestação contra as más condições da alimentação, através da greve. Na verdade, sabem os reclusos, não só não é verdade a alegação como ainda que o fosse seria perfeitamente justificada, dadas as más condições com os alimentos chegam aos reclusos, obrigados a alimentarem-se com aquilo.

Carlos Varela, com o número 383, reclamou contra as condições e qualidade da alimentação e foi fechado em medidas cautelares, com a mesma alegação: incentivo à greve. Espera ficar oito dias em medidas cautelares, antes de um castigo de 15 dias.

Como que a comprovar a legitimidade das queixas destes reclusos – afinal tomados deste modo arbitrário para exemplo dos restantes – 10 presos que comem dieta foram ontem parar ao hospital com intoxição alimentar.

Isso torna evidente a necessidade (e até a vantagem para o sistema) de respeitar as queixas dos reclusos sobre a alimentação, em vez de as reprimir fora da lei. Os custos de saúde – mesmo sem contar outros, como a legitimidade de obrigar presos a ingerirem alimentos perigosos – podem ser evitados se as queixas forem recebidas não como contestação mas contribuições para a avaliação da qualidade dos alimentos, que se sabe ser sempre problemática em cantinas e ainda mais em cantinas onde seja proibido reclamar da comida.

Ao cuidado de quem de direito, a ACED deixa estes casos na esperança de poder contribuir para a racionalização do regime em Vale de Judeus (quiçá noutras cadeias também).

A Direcção